

Tema: Tendências de Software 3.0 e IA para os próximos 5 anos

Objetivo: fortalecimento da imagem da Zup como empresa especialista de mercado

Estratégia: negociação com tier 1 e 2 do mailing de tecnologia

Tendências de Software 3.0 e IA para os próximos 5 anos

**Marcos Bonas*

O mundo da tecnologia está em constante evolução, e a próxima onda de inovação promete revolucionar a maneira como interagimos com o software. A conjunção entre o Software 3.0 e a Inteligência Artificial (IA) está delineando o futuro, trazendo um panorama de possibilidades inimagináveis até poucos anos atrás.

De acordo com as projeções da Gartner, um dos principais institutos de pesquisa e consultoria em tecnologia, os próximos cinco anos serão marcados por avanços significativos nesses campos. Estima-se que até 2025, mais de 75% das organizações estejam utilizando alguma forma de IA ou aprendizado de máquina em suas operações.

O Software 3.0 representa uma mudança substancial na abordagem do desenvolvimento de programas e aplicativos. Ele se baseia na flexibilidade, na adaptabilidade e na capacidade de aprendizado contínuo. Ao contrário das versões anteriores, que eram estáticas, o Software 3.0 é capaz de se autogerenciar, se atualizar e se adaptar às necessidades dos usuários.

Nesse contexto, a Inteligência Artificial desempenha um papel fundamental. A aplicação da IA se expandirá para além dos chatbots e assistentes virtuais. Veremos uma crescente integração de IA em diversos setores. A automação impulsionada pela IA otimizará processos, aumentará a eficiência e possibilitará novas formas de interação entre máquinas e seres humanos.

A Gartner prevê ainda que, até 2025, mais de 85% das interações entre clientes e empresas serão realizadas sem intervenção humana, graças ao avanço da IA. Isso não significa a substituição do trabalho humano, mas sim uma realocação de tarefas repetitivas para que as pessoas possam se concentrar em atividades que exigem criatividade, empatia e tomada de decisões complexas. Testes automatizados, impulsionados por IA, identificam padrões complexos e erros difíceis de detectar, melhorando a qualidade do software e diminuindo a carga de trabalho manual.

Além disso, surgem ferramentas que utilizam IA para gerar partes do código, agilizando certos aspectos do desenvolvimento. E a própria IA está sendo aplicada para auxiliar os desenvolvedores, ajudando a compreender requisitos, sugerir soluções, prever falhas potenciais e automatizar tarefas de manutenção preventiva.

Mesmo com a crescente automação de processos, habilidades exclusivamente humanas, como criatividade, inovação e compreensão contextual, permanecem vitais no processo de desenvolvimento de software. Portanto, o papel dos desenvolvedores continua sendo essencial para o sucesso e a inovação, garantindo que a tecnologia atenda às demandas e às expectativas em constante evolução dos usuários.

O mercado e a convergência da IA e Software 3.0

Além disso, o mercado de software tende a se tornar mais descentralizado. A ascensão das tecnologias de blockchain e da computação em nuvem permitirá a criação de ecossistemas digitais mais abertos e colaborativos. Isso possibilitará a integração de diferentes aplicativos e sistemas de forma mais eficiente, criando um ambiente propício para a inovação e a agilidade.

À medida que entramos em uma era impulsionada pela convergência do Software 3.0 e da Inteligência Artificial (IA) é natural reconhecermos oportunidades e desafios que se apresentam. As tendências de mercado apontam para um futuro no qual a flexibilidade, a adaptabilidade e o aprendizado contínuo dos softwares serão a norma, impulsionados pela capacidade transformadora da IA.

A colaboração entre desenvolvedores, pesquisadores, entidades reguladoras e a comunidade em geral será essencial para moldar um ecossistema de software mais ético e confiável. Isso implica não apenas em criar softwares mais inteligentes, mas também em garantir que sejam construídos de maneira transparente, justa e responsável.

Conforme avançamos para essa nova era do software e da Inteligência Artificial é crucial adotar uma abordagem responsável, investindo em regulamentações e práticas que promovam a confiança e a segurança. Os próximos cinco anos serão testemunhas de avanços extraordinários, redefinindo não apenas a tecnologia que usamos, mas também a forma como vivemos, trabalhamos e interagimos com o mundo ao nosso redor.

**Marcos Bonas é VP de Engenharia da Zup, empresa de tecnologia, criada em 2011 em Uberlândia (MG), que desenvolve produtos para que companhias de diversos setores tenham sistemas seguros e escaláveis, que impulsionam o crescimento do negócio.*